



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DIGITAIS

Área de Conhecimento: Ensino/ Área de Concentração: Educação – 7.08.00.00-6

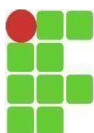
Modalidade: Educação a Distância (EAD)

Curso aprovado pela Resolução *ad referendum* CONSUP/IFTO n.º 49, de 8 de julho de 2022, e convalidado pela Resolução CONSUP/IFTO n.º 137, de 22 de setembro de 2022, e alterado pela Resolução CONSUP/IFTO N.º 255, de 13 de dezembro de 2023.

PPC APLICADO PARA ESTUDANTES INGRESSANTES A PARTIR DE 2023

Formoso do Araguaia – TO

2023



Rua do Açude, s/n.º, Centro
Em frente ao Lago Municipal
CEP: 77.470-000, Formoso do Araguaia -TO
(063) 3357-1982 <http://portal.ifto.edu.br/formoso> - formoso@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA

2ª Edição

Antonio da Luz Júnior

Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins

Nayara Dias Pajeú Nascimento

Pró-Reitora de Ensino

Milton Maciel Flores Junior

Pró-Reitor de Extensão

Paula Karini Dias Ferreira Amorin

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Darcy Alves do Bonfim

Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação

Jussara Maysa Silva Campos

Diretora do Centro de Referência em Educação a Distância

Liliane Carvalho Felix Cavalcante

Coordenadora Geral da UAB

Edmar Vinicius de Carvalho

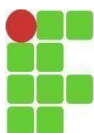
Coordenador Adjunto da UAB

Manoel Delintro Castro Neto

Diretor do *Campus* Avançado Formoso do Araguaia

Rosângela Lopes da Silva

Gerente de Ensino do *Campus* Avançado Formoso do Araguaia



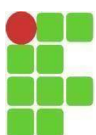
Rua do Açude, s/n.º, Centro
Em frente ao Lago Municipal
CEP: 77.470-000, Formoso do Araguaia -TO
(063) 3357-1982 <http://portal.ifto.edu.br/formoso> - formoso@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1 CONCEPÇÃO DO CURSO	8
1.1 JUSTIFICATIVA	8
1.2 OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS	11
1.2.1 GERAL.....	11
1.2.2 ESPECÍFICOS	11
1.3 REQUISITOS DE ACESSO.....	12
1.4 APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	12
1.5 PERFIL DO EGRESSO.....	13
2 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	13
2.1 CONCEPÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO.....	13
2.2 MATRIZ CURRICULAR	14
2.3 METODOLOGIA	16
2.4 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO ACADÊMICO.....	17
2.5 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	18
2.6 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	20
2.7 ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	20
2.8 AVALIAÇÃO DO CURSO.....	20
2.9 CERTIFICAÇÃO	21
2.10 CASOS OMISSOS	21
3 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ESPECIALIZADO	21
3.1 DO COLEGIADO DO CURSO	24
4 AMBIENTES E EQUIPAMENTOS	24
4.1 ESTRUTURA DOS POLOS UAB DE APOIO À EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	24
5 DO APRIMORAMENTO CONTÍNUO DO PROJETO DE CURSO	31
5.1 DA FORMAÇÃO CONTINUADA DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO ESPECIALIZADO	31
REFERÊNCIAS.....	32
APÊNDICE A - MATRIZ CURRICULAR DO CURSO.....	34
APÊNDICE B - EMENTÁRIO	35
APÊNDICE C - PORTARIA DA COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PPC	50
APÊNDICE D - PORTARIA DE RESPONSÁVEL TÉCNICO POR REVISÃO LINGÜÍSTICA	51





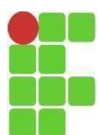
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA

1 APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Educação e Tecnologias Digitais na modalidade a distância, referente à área de Educação, código 7.08.00.00-6 da tabela de áreas de conhecimento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Este Projeto Pedagógico de Curso se propõe a definir as diretrizes pedagógicas para a organização e o funcionamento do respectivo curso de especialização do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), *Campus* Avançado Formoso do Araguaia, localizado na rua do Açude, s/n, centro, na cidade de Formoso do Araguaia - Tocantins.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) foi criado em 2008 pela Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, conceituando-se como instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Criado para atuar em todo o Estado do Tocantins para ofertar educação pública de qualidade do ensino básico ao superior, o IFTO tem como compromisso manter a oferta de pelo menos 50% de vagas para o ensino técnico de nível médio e oferta de pelo menos 20% das vagas para os cursos de licenciatura e de formação de professores, conforme disposto na Lei de n.º 11.892, de 2008.

Os cursos superiores de tecnologia e de bacharelado representam 30% das vagas a serem ofertadas, podendo ainda ser oferecidos cursos *Lato* e *Stricto sensu*. Além dos cursos na modalidade presencial, o IFTO tem implantado cursos na modalidade Educação a Distância. O IFTO conta atualmente com onze unidades educacionais, sendo: *Campus* Araguaína, *Campus* Araguatins, ***Campus* Avançado Formoso do Araguaia**, *Campus* Avançado Lagoa da Confusão, *Campus* Avançado Pedro Afonso, *Campus* Colinas, *Campus* Dianópolis, *Campus* Gurupi, *Campus* Palmas, *Campus* Paraíso do Tocantins, *Campus* Porto Nacional e Centro de Referência em Educação a Distância (Cread), além de Polos de Apoio à Educação a Distância, e a sua Reitoria está situada na capital do Estado, Palmas – TO.





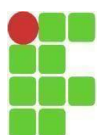
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA

O *Campus* Avançado Formoso do Araguaia, do IFTO, implantado na cidade de Formoso do Araguaia em 2015, situa-se na Região Geográfica Imediata de Gurupi, da qual fazem parte, além de Formoso do Araguaia, os municípios de Aliança do Tocantins, Alvorada, Araguaçu, Cariri do Tocantins, Crixás do Tocantins, Dueré, Figueirópolis, Gurupi, Jaú do Tocantins, Palmeirópolis, Paranã, Peixe, Sandolândia, São Salvador do Tocantins, São Valério, Sucupira e Talismã (IBGE, 2017). Além dos cursos de formação técnica ofertados na área de agricultura e de informática, que atende ao perfil socioproductivo local, voltado especialmente para atividades agrícolas, pecuária e prestação de serviços, o *campus* também oferece um curso de especialização em Ensino de Ciências e Matemática para a formação continuada de professores da região, atendendo ao planejado no Plano Nacional de Educação 2014/2024, sendo agora acrescido de mais um curso de especialização em Educação e Tecnologias Digitais.

A escolha dos cursos ofertados leva em consideração os arranjos socioproductivos locais (APLs), principalmente no que diz respeito à agricultura e às demandas que ela gera na área tecnológica e na área de tecnologia da informação. Além das características dos arranjos produtivos locais, a região possui sistemas de ensino municipal, estadual, federal e particular, sendo necessária a formação continuada dos profissionais de educação do município e da região.

Este curso de especialização dá prosseguimento a um esforço do IFTO de contribuir com a qualidade do ensino. Nesse sentido, a oferta da Especialização em Educação e Tecnologias Digitais procurará contribuir na formação continuada de professores que atuam nas Redes de Ensino. Ainda que o curso não esteja descrito e planejado diretamente no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI do IFTO, ele abarca a demanda existente no Estado do Tocantins e no Brasil de formação continuada dos profissionais da educação brasileira, tão cara para o desenvolvimento do país e apresentada de forma sistemática em pesquisas e documentos educacionais, como o Plano Nacional de Educação, que foi discutido no ano de 2022.

O curso de Especialização em Educação e Tecnologias Digitais viabilizará o aprofundamento, através das tecnologias digitais, das competências do ensino na educação básica, a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), tendo como objetivo buscar

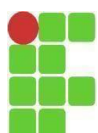




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
 CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA

contribuir com o processo de ensino e aprendizagem das Redes de Ensino de forma a expressar o esforço do governo e da própria sociedade em garantir o direito da população à educação escolar com qualidade.

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE OFERTANTE		
Nome	CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS	
CNPJ	10.742.006/0001-98	
Endereço	Rua do Açude/Lago Municipal, s/n – Centro	
Cidade	Formoso do Araguaia – Tocantins - CEP: 77.470-000	
Telefone	(63) 98499 4478	Email: formoso@ifto.edu.br
Portal	http://www.ifto.edu.br/formoso	

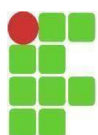


Rua do Açude, s/n.º, Centro
 Em frente ao Lago Municipal
 CEP: 77.470-000, Formoso do Araguaia -TO
 (063) 3357-1982 <http://portal.ifto.edu.br/formoso> - formoso@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO
NOME DO CURSO: Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Educação e Tecnologias Digitais
Nível de Ensino: Educação Superior
Tipo de curso: Especialização
Habilitação/Título: Especialização/Especialista em Educação e Tecnologias Digitais
Natureza da oferta: Programa da CAPES
Tipo de Oferta: Especialização <i>Lato Sensu</i>
Modalidade de Ensino: Educação a Distância
Eixo-Tecnológico: Informação e Comunicação
Organização do Tempo Escolar/Acadêmico: Anual
Periodicidade de acesso: Por demanda
Tempo de aula: 60 minutos
Percentual de carga horária a distância: 97,5%
Carga horária total do curso: 405 horas
Duração do curso: mínimo de 12 meses - máximo de 24 meses
Total de vagas ofertadas: 210 vagas
Polos: Ananás – TO (35 vagas); Arraias – TO (35 vagas); Cristalândia – TO (35 vagas); Formoso do Araguaia – TO (35 vagas); Guaraí – TO (35 vagas); Lagoa da Confusão – TO (35 vagas).





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA

2 CONCEPÇÃO DO CURSO

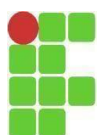
2.1 JUSTIFICATIVA

De acordo com a Lei N.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, é objetivo dos IF's a criação de cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento. Além disso, a mesma Lei, em seu Artigo 7º, que estabelece os percentuais de oferta de cursos em seus diferentes níveis, determina que os Institutos Federais têm a missão e obrigatoriedade de ofertar no mínimo 30% de suas vagas para cursos, os quais incluem cursos de pós-graduação *lato sensu*.

E o curso ofertado está alinhado não somente à obrigatoriedade do IFTO de oferta de especialização, como também à proposição da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, sendo sua fundação vinculada ao Ministério da Educação do Brasil com o objetivo de atuar na expansão e consolidação da pós-graduação *stricto sensu* em todos os Estados do Brasil por meio do Programa Universidade Aberta do Brasil, que se deu pela Chamada para Articulação de Cursos Superiores na Modalidade EAD no âmbito do Programa Universidade Aberta do Brasil - UAB Edital 9/2022. De acordo com essa chamada, a ação visa contribuir para o alcance das metas 12, 15 e 16 do Plano Nacional de Educação 2014-2024.

A chamada pretende expandir e interiorizar oferta de cursos superiores na modalidade EaD do sistema público de ensino superior (Federal e Estadual) para atendimento, preferencialmente, dos residentes dos municípios interioranos que não possuem acesso ou nos casos em que este é bastante restrito pela pouca capilaridade da oferta pública de ensino superior.

A chamada também busca atender, de forma prioritária, a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica referente à formação inicial, com vista ampliar o número de formados em cursos de Licenciatura, como também de especialização, de forma mais pontual nos municípios interioranos sem acesso ou acesso restrito ao sistema público de





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA

ensino superior, como é o caso dos polos que serão atendidos pelo curso implantado no *Campus Avançado Formoso do Araguaia*, respondendo a demanda das redes de ensino da educação básica de professores com formação adequada e correspondente à área em que atuam.

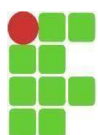
O município de Formoso do Araguaia, local em que se encontra situado o *Campus Avançado Formoso do Araguaia*, faz parte da Diretoria Regional de Ensino de Gurupi, conforme o mapa da divisão administrativa educacional do Tocantins (Figura 1).

Figura 1: Divisão Administrativa Educacional do Estado do Tocantins.



Fonte: Secretaria da Educação, Juventude e Esporte do Estado do Tocantins (TOCANTINS, 2017).

A abertura do curso de especialização na região se justifica pela constatação de que mais de 50% dos professores ativos carecem de formação em nível de pós-graduação, conforme a Tabela 1 do INEP (2018). Essa deficiência educacional abrange não somente o município de Formoso do Araguaia, mas também áreas adjacentes, revelando a escassez de capacitação dos docentes. A oferta do curso está alinhada ao propósito dos Institutos Federais (IFs) de fornecer uma formação qualificada a professores em diferentes partes do país, suprimindo a falta de formação



Rua do Açude, s/n.º, Centro
Em frente ao Lago Municipal
CEP: 77.470-000, Formoso do Araguaia -TO
(063) 3357-1982 <http://portal.ifto.edu.br/formoso> - formoso@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA

contínua, especialmente direcionada aos profissionais da educação. Dessa forma, a iniciativa busca não só preencher a lacuna na formação dos professores, mas também se integra aos objetivos mais amplos dos IFs, contribuindo para a excelência educacional e promovendo o desenvolvimento profissional na área educacional, atendendo a uma necessidade crucial no âmbito local e regional.

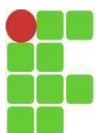
Tabela 1. Número de professores em exercício por grau de escolaridade e formação acadêmica no município de Formoso do Araguaia e municípios adjacentes.

Município	Número de Docentes da Educação Básica							
	Total	Escolaridade e Formação Acadêmica						
		Ensino Fundamental	Ensino Médio	Graduação		Pós-Graduação		
				Com Licenciatura	Sem Licenciatura	Especialização	Mestrado	Doutorado
Cariri do Tocantins	44	0	4	40	0	17	0	0
Dueré	39	1	3	34	1	11	0	1
Figueirópolis	64	0	16	47	1	18	0	0
Formoso do Araguaia	256	4	53	183	16	51	3	4
Gurupi	961	0	112	787	62	279	37	5
Sandolândia	55	0	13	41	1	16	0	0
Total	1419	5	201	1132	81	392	40	10

Fonte: INEP. Sinopses Estatísticas da Educação Básica (2018).

Destaca-se que a proposta do curso tem por objetivo qualificar a atuação dos profissionais nas redes públicas de ensino (professores/as, gestores/as e coordenadores/as), de forma a contribuir com a implementação das tecnologias digitais na educação, delineada a partir da Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, articulada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em consonância com a oferta de cursos de formação inicial e/ou continuada para os profissionais da Educação Básica, em regime de colaboração entre a União, os Estados, Distrito Federal e Municípios.

Neste sentido, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ao definir o conjunto de aprendizagens ao longo das etapas da educação básica brasileira, estabelece que as decisões pedagógicas devem ser fundamentadas na busca pelo desenvolvimento de competências mediante a seleção, produção, aplicação e avaliação de recursos didáticos e tecnológicos para





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA

apoiar o processo de ensino e aprendizagem para que os estudantes sejam capazes de utilizar criticamente as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) em contextos diversos.

Também é notório a necessidade de apontar proposições que visam garantir a melhoria do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) das escolas tocantinenses, com a qualificação em serviços dos professores. É importante destacar ainda que, no contexto da COVID-19, os professores tiveram que se reinventar em suas aulas, passando a atuar no ambiente digital. Para atender a essa carência, o curso objetiva contribuir para a implementação de conhecimentos acerca da temática.

O *Campus* Avançado Formoso do Araguaia fez a indicação do curso em Educação e Tecnologias Digitais para atendimento à demanda apresentada no processo SEI n.º **23235.020627/2021-61**, que apresenta solicitação de indicação de cursos de especialização. Além da demanda apresentada, é importante destacar a necessidade da formação de professores para uma abordagem de forma contextualizada e numa perspectiva interdisciplinar na área de educação e de tecnologias digitais presente no ambiente interno e externo ao mundo escolar.

Além dos cursos de formação técnica ofertados na área de agricultura e de informática, o *Campus* já oferta curso de especialização em Ensino de Ciências e Matemática, sendo agora acrescido de mais um curso de especialização em Educação e Tecnologias Digitais, somando quatro cursos para atender as demandas do *Campus* Avançado Formoso do Araguaia.

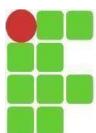
2.2 OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS

2.2.1 Geral

Estabelecer um espaço de formação continuada para profissionais da educação, considerando-se as tecnologias digitais como suportes à mediação pedagógica, dialógica e emancipatória, no processo de ensino e aprendizagem das modalidades presencial, híbrida e a distância.

2.2.2 Específicos

- a) Identificar e compreender as contribuições das emergentes abordagens pedagógicas baseadas no ciberespaço;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA

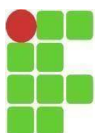
- b) Conhecer os desafios educacionais relacionados com os diferentes espaços, ambientes personalizados e de modalidades de aprendizagem;
- c) Compreender as potencialidades pedagógicas das tecnologias digitais na educação;
- d) Reconhecer estilos de aprendizagem e perfis de uso do espaço virtual relacionando-os às metodologias de ensino e aprendizagem em cenários ou plataformas digitais;
- e) Compreender os conceitos relacionados a jogos digitais e gamificação na educação;
- f) Estimular a implementação de projetos didáticos e educativos centrados nas tecnologias digitais;
- g) Contribuir para a formação continuada docente de acordo com os objetivos do Plano Nacional de Educação 2014-2024.

2.3 REQUISITOS DE ACESSO

O acesso ao curso se dará a partir da publicação de edital através da Coordenação da Universidade Aberta do Brasil no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins- IFTO, tendo como público-alvo as definições estabelecidas pela CAPES por meio do processo n.º 23038.009848/2021-13. O público-alvo é constituído prioritariamente por professores que atuam na educação básica ou superior. Os interessados em ingressar no curso deverão possuir título de graduação em qualquer área do conhecimento, acrescido de comprovação de ser profissional atuante na área de educação, tanto como profissional ministrante de aula, como outros profissionais que trabalham de forma direta ou indireta na educação.

2.4 APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O aproveitamento de conhecimento e experiências anteriores deve ser comprovado junto à coordenação do curso, através de abertura de processo, e poderá ser realizada até 10 (dez) dias antes do início do semestre, para verificação junto ao colegiado do curso da viabilidade de aproveitamento em relação à disciplina solicitada.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA

2.5 PERFIL DO EGRESSO

O curso de Especialização em Tecnologias Educacionais e Educação na modalidade à distância propõe ter como perfil de egressos profissionais da educação capazes de utilizar as tecnologias da Informação e comunicação no contexto da gestão e prática pedagógica escolar, considerando as demandas de uma proposta inclusiva de educação.

3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

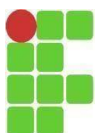
O curso está organizado por disciplinas, com uma carga horária total de 405 (quatrocentas e cinco) horas, sendo 360 (trezentos e sessenta) horas destinadas às disciplinas e 45 (quarenta e cinco) horas ao Trabalho de Conclusão de Curso.

3.1 CONCEPÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

O Curso Ensino de Educação e Tecnologias Digitais é um curso de Pós- Graduação *Lato Sensu*, uma especialização ofertada pelo *Campus* Avançado de Formoso do Araguaia, pertencente ao Instituto Federal do Tocantins, ligado à Rede Federal de Ensino, e se constitui como parte da continuidade dos esforços do IFTO em contribuir para a disseminação do conhecimento no Estado do Tocantins. Esses esforços também estão centrados em melhorar a qualidade do ensino básico ofertado em nosso país. Nesse sentido, a Especialização em Educação e Tecnologias Digitais se embasará na formação continuada dos docentes que compõem a rede de educação básica do município de Formoso do Araguaia e demais municípios abrangidos pelo Instituto Federal do Tocantins (IFTO) e polos UAB.

O curso propõe ofertar uma formação continuada para docentes que atuam na educação básica. A concepção didático-pedagógica do curso está embasada no aprofundamento das competências de ensino das disciplinas da Base Nacional Comum Curricular por meio das tecnologias digitais objetivando a implementação do desenvolvimento da educação básica, tendo como pressupostos o que está preconizado na Resolução n.º 02, de 01 de julho de 2015, que estabelece o que a formação continuada de professores deve garantir.

X - a compreensão da formação continuada como componente essencial da profissionalização inspirado nos diferentes saberes e na experiência docente, integrando-a ao cotidiano da instituição educativa, bem como ao projeto pedagógico da instituição de educação básica;



Rua do Açude, s/n.º, Centro
Em frente ao Lago Municipal
CEP: 77.470-000, Formoso do Araguaia -TO
(063) 3357-1982 <http://portal.ifto.edu.br/formoso> - formoso@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA

XI - a compreensão dos profissionais do magistério como agentes formativos de cultura e da necessidade de seu acesso permanente às informações, vivência e atualização culturais. (BRASIL, 2015, p. 04)

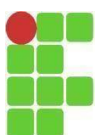
Ao concluírem o curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação e Tecnologias Digitais do IFTO, os professores estarão capacitados para enriquecer a prática educacional, integrando conhecimentos, competências e métodos que unem o conteúdo de suas disciplinas com as tecnologias digitais, aplicando-as de forma relevante no contexto cotidiano socioeducacional. O curso adota uma abordagem multidisciplinar que perpassa desde a formação do corpo docente até a estrutura curricular, metodologias e abordagens didático-pedagógicas. Além disso, promove uma formação em rede, estabelecendo parcerias efetivas com as Secretarias Municipais de Educação dos municípios onde os estudantes estão matriculados e com a Secretaria Estadual de Educação (SEDUC-TO). Este enfoque colaborativo e abrangente visa preparar os professores para uma prática pedagógica atualizada e conectada com as demandas e avanços tecnológicos no ambiente educacional.

3.2 MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso de Pós-Graduação em Educação e Tecnologias Digitais é composta por nove disciplinas obrigatórias e o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) conforme o Quadro 1. No curso, o estágio não é componente obrigatório, e, por isso, não está presente na matriz curricular.

A distribuição das disciplinas com suas respectivas cargas horárias deverá ser organizada em um horário acadêmico, elaborado pela coordenação do curso e submetido ao setor de pesquisa do *Campus* Avançado Formoso do Araguaia, para conhecimento e publicação no site do *Campus*, propiciando ampla publicização para os estudantes. Tanto o calendário acadêmico de curso quanto o horário de aula deverão ser publicados no Ambiente virtual de Aprendizagem utilizado pelos estudantes, em espaço específico para a referida ação, e atualizados os arquivos, sempre que necessário.

O curso terá previsão de no mínimo 12 meses e máximo 24 meses para sua efetiva integralização. O calendário acadêmico deve conter os descritores mínimos para orientação dos



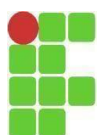


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA

estudantes e professores em relação à distribuição dos dias letivos, datas comemorativas e datas importantes para execução das ações pertinentes ao curso.

Quadro 1 - Matriz curricular do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação e Tecnologias Digitais.

DISCIPLINA	Carga Horária (hora 60 min)
AMBIENTAÇÃO EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	30
EDUCAÇÃO E NOVAS TECNOLOGIAS PARA APRENDIZAGEM	45
DOCÊNCIA NO SÉCULO XXI	45
METODOLOGIAS ATIVAS	30
AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM E APLICAÇÕES	45
TECNOLOGIAS MÓVEIS NA EDUCAÇÃO E RECURSOS DIGITAIS APLICADOS	45
JOGOS DIGITAIS E GAMIFICAÇÃO NA EDUCAÇÃO	45
EDUCAÇÃO E MÍDIAS DIGITAIS CONTEMPORÂNEAS	30
DIVULGAÇÃO E ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA	45
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	45
TOTAL	405





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA

3.3 METODOLOGIA

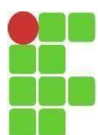
A abordagem metodológica EaD adotada, embora não exija integralmente presença física do estudante no *campus* e do estudante junto ao professor, requer que a ação da presencialidade seja disposta através de ações por meio das linguagens orais e escritas que humanizam as propostas curriculares e criam um clima de aprendizagem, conhecimento e comunicação entre os participantes do curso, conforme salienta Kenski (2002). Nesta perspectiva, tornam-se imprescindíveis as presenças online, que fundamentam o ato educacional na EaD, isto é, presença de ensino, social e cognitiva, descritas por Garrison, Anderson e Archer (2010).

As disciplinas serão ofertadas a distância **com possibilidade** de atividades síncronas ou assíncronas. Considera-se como atividades síncronas, atividades de interação *online*, aulas presenciais e avaliações que deverão acontecer **preferencialmente aos sábados, das 13h30min às 17h30min**. As atividades a distância serão as suportadas pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que poderão ser executadas assincronamente, por meio de participação em fóruns, produção de hipertextos coletivos como wikis, questionários, postagens de trabalhos, produção de audiovisuais e apresentações animadas, por exemplo.

O monitoramento remoto ocorrerá através do uso da plataforma AVA institucional. O AVA utilizado pelo curso deverá conter funcionalidades que permitam a interação entre estudantes, professor formador, tutor presencial e tutor online, com possibilidade de acesso pelo estudante a materiais para uso online e para baixar. Também o AVA deve permitir aos estudantes a realização de atividades formativas e de recuperação, com possibilidade de revisão de notas e acesso aos professores sobre temáticas referentes aos conteúdos, como chats e fóruns.

As atividades de pesquisas e extensão realizadas pelo *Campus* Avançado Formoso do Araguaia devem ser parte integrante das ações previstas no curso, e, para isso, os editais a serem publicados pelo *campus* devem trazer a previsão de acesso aos estudantes da especialização. Também devem ser planejadas e executadas ações de pesquisa e extensão que contemplem os estudantes, como seminários, feiras, congressos e similares, de forma a garantir o incentivo e a participação dos estudantes e demais profissionais envolvidos no presente curso.

A metodologia prevista na execução do curso deve prever a oferta de temas transversais e legislação conexa junto aos professores para inclusão em seus conteúdos e planejamento de aulas,





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA

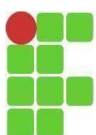
como também o *campus* deve prever em suas atividades a proposta de momentos de discussão sobre temas transversais e legislação conexa, previsto inclusive em calendário acadêmico do curso.

O início do curso deve ocorrer com a oferta da disciplina Ambientação em Educação A Distância, com carga horária de 30h (trinta horas), possibilitando aos estudantes acesso ao conhecimento sobre metodologias da educação a distância, suas ferramentas e possibilidades de estudos. A ação de ambientação e uso de tecnologias digitais de educação não devem ser pensadas e realizadas apenas no início do curso, mas ser objeto constante de aprimoramento e desenvolvimento de metodologias para estudantes e demais profissionais envolvidos no curso, do início ao fim.

3.4 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO ACADÊMICO

Cada disciplina contará com no mínimo duas verificações de aprendizagem, sendo uma a parcial e outra a avaliação final. A avaliação final deverá ser realizada **presencialmente** na sede do curso ou nos polos presenciais da UAB conforme Art. 60, da ODP do IFTO: “Nos cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos a distância, as provas presenciais e a defesa presencial individual de trabalho de conclusão de curso são obrigatórias”. Será considerado aprovado no componente curricular o estudante que obtiver nota igual ou superior a 70 (setenta).

O estudante que faltar a qualquer avaliação ou deixar de entregar um trabalho escolar poderá solicitar uma segunda oportunidade à coordenação do curso. Para isso, deve requerê-la no prazo de três dias úteis após o término do período de ausência, desde que apresente documentos que comprovem uma das seguintes situações: a) problemas de saúde; b) obrigações militares; c) exercício do direito de voto (um dia antes ou depois da eleição, caso coincida com a data da prova); d) convocação judicial ou eleitoral; e) acompanhamento de familiares para tratamento médico; f) falecimento de parente direto (cônjuge, pai, mãe ou filho), desde que a avaliação ocorra durante o período do ocorrido. Este direito à segunda oportunidade visa garantir a equidade de condições aos alunos diante de situações excepcionais que possam impactar seu desempenho acadêmico. O aproveitamento nos componentes curriculares será avaliado a critério do professor





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA

e de acordo com as características de cada componente curricular, respeitando o estabelecido nas ementas desse PPC.

O estudante poderá ser reprovado em, no máximo, dois componentes curriculares do curso. Reprovando em componentes curriculares além do estabelecido, o estudante estará reprovado no curso e terá sua matrícula cancelada. Havendo nova edição do curso, o estudante poderá prestar processo seletivo e, se aprovado, requerer aproveitamento dos componentes curriculares cursados com aprovação.

3.5 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

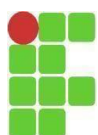
Para a integralização do curso de pós-graduação *Lato Sensu* é obrigatória a apresentação e defesa de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Para fins do TCC serão considerados trabalhos individuais, autorais, com estrutura organizada de acordo com as normas da ABNT, desenvolvido pelo estudante sob a orientação de um professor, e que contemplem um estudo de caso, pesquisa ou revisão bibliográfica sobre algum tema relacionado à área de Educação e Tecnologias Digitais. Recomenda-se que o TCC seja escrito em formato de artigo e seguindo **preferencialmente** as regras para publicação da Revista Institucional Sítio Novo, do IFTO.

O TCC também pode ser organizado na forma de um projeto de intervenção no ambiente pedagógico vivenciado pelo estudante.

O TCC é requisito para a obtenção de grau e expedição de certificado ao final do curso conforme consta na ODP do IFTO, e deve ocorrer através da organização de momentos síncronos, para orientação e construção do trabalho de conclusão de curso, conforme Art. 60 da ODP do IFTO: “Nos cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos a distância, as provas presenciais e a defesa presencial individual de trabalho de conclusão de curso são obrigatórias”.

A verificação da aprendizagem por meio da defesa do TCC consistirá das seguintes etapas:

i) Instalação da Comissão Avaliadora, composta pelo orientador, que será o presidente da banca, ou por um substituto apontado por ele, um docente pertencente ao quadro de servidores do IFTO e um profissional, docente ou não, interno ou externo ao IFTO, que apresente notório





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA

saber sobre o tema do TCC. Cabe ao orientador indicar os membros da banca examinadora. ii) Exposição oral pelo candidato dos principais resultados encontrados no TCC, em prazo não superior a 30 (trinta) minutos. A apresentação será aberta ao público, que poderá realizar perguntas acerca do tema abordado, exceto os membros examinadores.

iii) Arguição dos candidatos pelos membros da banca examinadora, em um prazo não superior a 30 (trinta) minutos para cada examinador, garantindo ao candidato igual tempo de resposta. A arguição será restrita ao candidato e aos membros examinadores e ocorrerá imediatamente após a exposição oral.

iv) Definição pelos membros da banca examinadora da aprovação ou não do candidato e divulgação do resultado final.

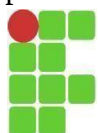
Os critérios de avaliação adotados para exame da exposição oral, arguição e apresentação escrita serão definidos pelo Colegiado do Curso e informados com antecedência aos alunos. A cada critério adotado será atribuída nota de zero a dez e, após avaliação conjunta das notas emitidas por todos os examinadores, será considerado aprovado o candidato que obtiver nota maior ou igual a sete.

O TCC só poderá ser apresentado por estudantes que já tenham cumprido todos os créditos e componentes curriculares obrigatórios do curso com êxito.

A temática do TCC deverá ser discutida entre o candidato e o orientador e o desenvolvimento do projeto proposto deverá ser iniciado após organização das equipes.

Fica sob responsabilidade do estudante, auxiliado pelo orientador, agendar a defesa do TCC com uma antecedência mínima de vinte dias e entregar os resultados para a banca examinadora no mínimo quinze dias antes da apresentação.

Findada a defesa do TCC, caso seja aprovado, o candidato terá um prazo de até trinta dias para apresentar a versão final do documento, prazo este que poderá ser prorrogado por mais trinta dias desde que apresentada justificativa aceita pelo Colegiado do Curso. A versão final do TCC deverá ser apresentada na forma impressa e em mídia digital. Em caso de reprovação pela banca examinadora, o aluno será automaticamente desligado do programa.



Rua do Açude, s/n.º, Centro
Em frente ao Lago Municipal
CEP: 77.470-000, Formoso do Araguaia -TO
(063) 3357-1982 <http://portal.ifto.edu.br/formoso> - formoso@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA

3.6 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Não se aplica.

3.7 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares não são obrigatórias no curso. No entanto, poderão ser incentivadas formas de participação em eventos que fazem parte do calendário de atividades do *Campus* Avançado Formoso do Araguaia e do IFTO como um todo. Considerando isso, é possível incentivar a formação de profissionais da educação que buscam integrar na sua formação atividades culturais, científicas e artísticas, proporcionando uma troca de conhecimento coletivo entre os estudantes.

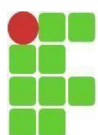
3.8 AVALIAÇÃO DO CURSO

A avaliação do curso de pós-graduação *Lato Sensu* em Educação e Tecnologias Digitais será mediante os indicadores fixados para avaliação global dos cursos de pós-graduação, previstos em Lei, acrescidos de uma avaliação interna realizada tanto pelo corpo docente quanto pelos estudantes.

Para a avaliação interna, serão seguidas as diretrizes estabelecidas no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* do IFTO. Este regulamento determina pelo menos duas avaliações: a primeira ao término da primeira metade do curso e a segunda após a conclusão da segunda metade. Os critérios de avaliação serão delineados pelo Colegiado do Curso em conjunto com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, com o objetivo de reconhecer a qualidade do ensino, identificar áreas que necessitam de melhorias e oferecer recomendações para ajustar ou limitar a abertura de novas turmas. Essas diretrizes visam garantir a excelência do ensino, possibilitando aprimoramentos e mantendo um padrão elevado de formação acadêmica nos cursos de pós-graduação do IFTO.

3.9 CERTIFICAÇÃO

O certificado de conclusão do curso será expedido pelo IFTO ao estudante que for aprovado nos componentes curriculares obrigatórios do curso, obtiver nota igual ou superior a sete na defesa do TCC, entregar a versão final do documento à Coordenação do Curso dentro



Rua do Açude, s/n.º, Centro
Em frente ao Lago Municipal
CEP: 77.470-000, Formoso do Araguaia -TO
(063) 3357-1982 <http://portal.ifto.edu.br/formoso> - formoso@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA

do prazo estabelecido e apresentar certificado de nada consta, via e-mail ou em documento físico, demonstrando estar em dia com as obrigações no *campus*.

Os certificados apresentarão, obrigatoriamente, o histórico escolar dos alunos acrescido do nome e titulação dos professores responsáveis por cada disciplina, período e duração do curso, título e nota obtida na defesa do TCC, e declaração de que o estudante cumpriu todas as exigências para obtenção do certificado.

Para a liberação do certificado de conclusão do curso, os setores de Coordenação de Curso e de Registro Escolar deverão atender ao disposto nas normas do IFTO e no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* do IFTO quanto aos prazos e documentos necessários para tramitação do processo.

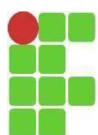
3.10 CASOS OMISSOS

Casos omissos serão avaliados pela Coordenação do Curso a partir do Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* do IFTO em vigência e demais pressupostos legais e normativos da instituição.

4 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ESPECIALIZADO

O Quadro 2 apresenta a composição da equipe docente e técnica especializada, a qual é formada pelo Coordenador de Curso, Professores Formadores (os quais também preparam o conteúdo), Tutores, e Coordenadores de Polos, selecionados por meio de processo seletivo, conforme dispõe a Portaria N.º 102, de 10 de maio de 2019 da Capes, além de técnicos-administrativos do IFTO. O processo seletivo ficará a cargo de comissão especial instituída para este fim, com objetivo de contratação temporária de profissionais para atuar como bolsistas CAPES em atividades típicas de ensino no Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) junto ao curso de Pós-Graduação em Educação e Tecnologias Digitais.

Quadro 2 - Perfil da equipe executora

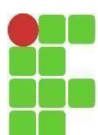


Rua do Açude, s/n.º, Centro
Em frente ao Lago Municipal
CEP: 77.470-000, Formoso do Araguaia -TO
(063) 3357-1982 <http://portal.ifto.edu.br/formoso> - formoso@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA

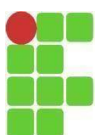
Cargo	Atribuições
Coordenador de Curso	I - Coordenar, acompanhar e avaliar as atividades acadêmicas do curso; II - Participar das atividades de capacitação e de atualização desenvolvidas na Instituição de Ensino; III - Participar dos grupos de trabalho para o desenvolvimento de metodologia, elaboração de materiais didáticos para a modalidade a distância e sistema de avaliação do aluno; IV - Realizar o planejamento e o desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos profissionais envolvidos no curso; V - Elaborar, em conjunto com o corpo docente do curso, o sistema de avaliação do aluno; VI - Participar dos fóruns virtuais e presenciais da área de atuação; VII - Realizar o planejamento e o desenvolvimento dos processos seletivos de alunos; VIII - em conjunto com o coordenador UAB, acompanhar o registro acadêmico dos alunos matriculados no curso; IX - Verificar “<i>in loco</i>” o bom andamento dos cursos; XI - Acompanhar e supervisionar as atividades: dos tutores, dos professores, do coordenador de tutoria e dos coordenadores de polo; XII - Informar para o coordenador UAB a relação mensal de bolsistas aptos e inaptos para recebimento; XIII - Auxiliar o coordenador UAB na elaboração da planilha financeira do curso; XIV - Ter acesso e realizar ações junto ao Sistema Acadêmico, tais como: inserção de dados, elaboração de relatórios, acompanhamento do registro acadêmico dos alunos matriculados no curso e outras ações que forem necessárias junto ao Sistema Acadêmico.
Professor Formador	I - Desenvolver as atividades docentes na capacitação de coordenadores, professores e tutores, mediante o uso dos recursos e metodologia previstos no plano de capacitação; II - participar das atividades de docência das disciplinas curriculares do curso; III - participar de grupo de trabalho para o desenvolvimento de metodologia na modalidade a distância; IV - participar e/ou atuar nas atividades de capacitação desenvolvidas na instituição de ensino; V - coordenar as atividades acadêmicas dos tutores atuantes em disciplinas ou conteúdos sob sua coordenação; VI - desenvolver o sistema de avaliação de alunos, mediante o uso dos recursos e metodologia previstos no plano de curso; VII - apresentar ao coordenador de curso, ao final da disciplina ofertada, relatório do desempenho dos estudantes e do desenvolvimento da disciplina; VIII - desenvolver, em colaboração com o coordenador de curso, a metodologia de avaliação do aluno; IX - desenvolver pesquisa de acompanhamento das atividades de ensino desenvolvidas nos cursos na modalidade a distância; X - elaborar relatórios semestrais sobre as atividades de ensino no âmbito de suas atribuições, para encaminhamento à Diretoria de Educação a Distância do Ministério da Educação (DED/CAPES/MEC), ou quando solicitado; XI - elaborar e entregar os conteúdos dos módulos desenvolvidos ao longo do curso no prazo determinado; adequar conteúdos, materiais didáticos, mídias e bibliografia utilizados para o desenvolvimento do curso à linguagem da modalidade a distância; XII - realizar a revisão de linguagem do material didático desenvolvido para a modalidade a distância; XIII - adequar e disponibilizar, para o coordenador de curso, o material didático nas diversas mídias; XIV - participar e/ou atuar nas atividades de capacitação desenvolvidas na instituição de ensino; XV - participar de grupo de trabalho para a produção de materiais didáticos para a modalidade a distância; XVI - desenvolver pesquisa de acompanhamento das atividades de ensino desenvolvidas nos cursos na modalidade a distância; e XVII - realizar orientação de trabalho de conclusão de curso aos acadêmicos do curso.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA

Tutor a Distância	I - Participar da capacitação específica para o desempenho de sua função, quando solicitado; II - mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e os cursistas na disciplina de sua atuação; III - acompanhar as atividades discentes, conforme o cronograma dos cursos; IV - estabelecer contato permanente com os alunos, orientando-os e sanando possíveis dúvidas; V - participar da avaliação dos estudantes, sob orientação da coordenação e do Professor Formador; VI - participar de reuniões e de atividades de capacitação e de atualização promovidas pela Instituição de Ensino e/ou pela Coordenação do Curso; VII - elaborar relatórios mensais de acompanhamento dos alunos e encaminhar tais relatórios à Coordenação do Curso; VIII - elaborar e enviar planos de trabalho mensais constando as atividades previstas, em conjunto com a Coordenação do Curso, as quais serão executadas pelo Tutor; IX - confeccionar relatórios de atividades realizadas segundo os planos de trabalho; e X - apoiar a Coordenação do Curso nas atividades pedagógicas, em especial, na correção de avaliações.
Coordenador de Polo	I- Apoiar as ações gerenciais da Capes e as acadêmicas das Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES); II- Acompanhar, executar e coordenar as atividades administrativas do polo; III- Articular junto as IPES presentes no polo, a distribuição e o uso das instalações para a realização das atividades dos diversos cursos; IV- Garantir a prioridade de uso da infraestrutura do polo às atividades da UAB quando for o caso; V- Articular-se com o mantenedor do Polo com o objetivo de prover as necessidades materiais de pessoal e de ampliação do polo; VI- Acompanhar as atividades de ensino presenciais no que diz respeito às necessidades administrativas; VII- Acompanhar e gerenciar o recebimento de materiais no polo; VIII- Dialogar e trabalhar de forma integrada e colaborativa com o assistente à docência, os tutores e os alunos; IX- Em parceria com o assistente à docência, atuar na organização de toda a estrutura de atendimento da tutoria presencial incluindo definição de horários e escala das sessões, coordenação, aplicação das avaliações e atividades presenciais e posterior acompanhamento. X- Orquestrar junto as IPES presentes no polo, a distribuição e o uso das instalações para a realização das atividades dos diversos cursos; XI- Articular com os respectivos sistemas dos municípios de atuação do polo as ofertas e reofertas dos editais vigentes; XII- Planejar, em conjunto com as IPES, a edição e reedição de cursos; XIII- Realizar eventos acadêmicos e de integração do polo à comunidade; XIV- Conhecer a estrutura de funcionamento do polo e das IPES atuantes no mesmo; XV- Participar das atividades de Capacitação e atualização conforme a competência de cada ator; XVI- Elaborar e encaminhar à COAP/DED/CAPES e a IPES relatórios periódicos de acordo com definições da Diretoria de Educação a Distância - DED; XVII- Relatar problemas enfrentados pelos alunos ao coordenador de curso e à Capes; XVIII- Organizar, a partir de dados das IPES presentes no polo, calendário acadêmico e administrativo que regulamente as atividades nos diversos cursos; XIX- Receber e prestar informações no que couber aos órgãos do MEC ou correspondente no caso de polos estaduais; XX- Promover ações de permanência dos estudantes no curso visando o aproveitamento e a diminuição da evasão; XXI- Participar e colaborar com o processo de acolhimento dos alunos nos Polos UAB; XXII- Estabelecer contato permanente com os alunos, divulgando as ações sob sua responsabilidade no polo, buscando saber as suas dificuldades e razão de ausências, a fim de promover a sua permanência e aproveitamento no curso; XXIII- Estar ciente do calendário e dos cronogramas das disciplinas e das atividades no polo a cada semestre; XXIV- Articular-se com a DED/CAPES com o objetivo de realizar a gestão do polo de acordo com suas orientações.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA

4.1 DO COLEGIADO DO CURSO

O colegiado do curso deverá ser composto por todos os docentes, um representante discente e o coordenador do curso. São atribuições do colegiado do curso de pós-graduação:

I- organizar, orientar, fiscalizar e coordenar as atividades do curso;

II-propor quaisquer medidas julgadas úteis ao funcionamento do curso, conforme estabelece legislação vigente.

5 AMBIENTES E EQUIPAMENTOS

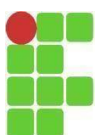
5.1 ESTRUTURA DOS POLOS UAB DE APOIO À EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Os municípios-polos que sediam a oferta do curso de Pós-Graduação em Educação e Tecnologias Digitais disponibilizam a infraestrutura física e administrativa, conforme definido pela UAB/CAPES/MEC. O Quadro 3 apresenta a relação dos polos onde o curso é oferecido.

Quadro 3 – Polos ofertantes do Curso de Pós-Graduação em Educação e Tecnologias Digitais.

Polos	Endereços
Ananás	Rua Primavera S/N, Bairro Chapadinha I, CEP 77.890-000.
Arraias	Avenida Juraídes de Sena Abreu S/N, Setor Buritizinho, CEP 77.330-000.
Cristalândia	Avenida Dom Jaime Anthony Schuck, N° 2.600, Bairro Centro, CEP 77.490-000.
Formoso do Araguaia	Rua 6, s/n° com Avenida José Rodrigues, Setor Jardim Planalto, CEP 77.470-000.
Guaraí	Avenida Tocantins, N° 3113, Setor Vanderlito, CEP 77.700-000.
Lagoa da Confusão	Rua 02, Quadra 05A, Lote 01, Setor Lagoa da Ilha, CEP 77.493-000.

De maneira geral, os polos contam com laboratório(s) de informática, e sala(s) que pode(m) ser usada(s) para reuniões, aulas, tutoria ou estudos, além de um espaço reservado às atividades administrativas. Nos polos, portanto, os estudantes têm acesso a computadores conectados à internet, a equipamentos para a realização de videoconferências e salas de estudo, e também a suporte técnico e administrativo. Os ambientes dos Polos são equipados para





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA

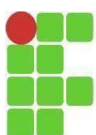
ofertarem cursos com qualidade à comunidade dispondo de infraestrutura adequada para o desenvolvimento de atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos ofertados a distância.

Mais especificamente, os Polos possuem a seguinte estrutura:

Polo Ananás: Localizado na antiga Escola Municipal Chapadinha I, o polo possui 04 salas de aula (capacidade 25), 01 laboratório de informática (capacidade 25), 01 sala de coordenação/secretaria, 01 cantina, 01 sala de tutoria, 01 sala de biblioteca, 02 banheiros para estudantes, 01 banheiro para funcionários, 01 sala de almoxarifado e 01 Biblioteca (capacidade 20).

Polo Arraias: Localizado no *Campus* da UFT, o polo tem seu espaço físico e infraestrutura compartilhada com essa universidade, possuindo 02 Laboratórios de Informática com capacidade total de 49 estudantes, 27 salas de aula com capacidade de aproximadamente 40 estudantes por sala, 01 auditório com capacidade para 60 pessoas, 01 secretaria, 01 Biblioteca com capacidade para 200 estudantes, 01 sala de Coordenação, 06 banheiros masculinos, 09 banheiros femininos, ambientes com acessibilidade, área de alimentação e espaço de convivência. **Polo Cristalândia:** Localizado no Centro Cultural Dr. Gonçalves, o polo possui 03 Laboratórios de Informática equipados com computadores, sendo este último também destinado a webconferência e videoconferências; 01 sala de tutoria; 01 auditório com funcionalidades, como: sala de reunião, auditório e sala de aula; 01 biblioteca; 01 sala de coordenação e secretaria; 01 cantina e 02 banheiros, com acessibilidade. O laboratório 1, possui capacidade para 20 alunos, o laboratório 2 possui capacidade para 09 alunos e o laboratório 3 também possui capacidade para 09 alunos. O polo ainda conta com cinco salas no Colégio Estadual de Cristalândia, com capacidade para 30 alunos, cada uma. Todos os ambientes possuem rampas de acessibilidade. O prédio possui duas alas e um hall de entrada que pode ser considerado área de lazer e recreação.

Polo Formoso do Araguaia: O polo possui 01 sala de Coordenação; 01 sala para Tutoria, contendo 06 mesas para atendimento aos alunos e 02 computadores; 03 salas de aulas com capacidade para 36 alunos por sala, 01 sala de secretaria, 01 laboratório contendo 14





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA

computadores. Além disso, o polo possui rampas de acesso a todos os ambientes, um pátio coberto, espaço aberto para refeitório e um termo de cessão de uso das dependências do IFTO - *Campus Avançado Formoso do Araguaia*.

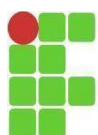
Polo Guaraí: o polo possui 04 salas de aulas com capacidades para 20, 20, 30 e 40 estudantes; 02 Laboratórios de Informática com capacidade para 20 e 30 estudantes; 01 banheiro masculino, 01 banheiro feminino, 01 banheiro com acessibilidade, 01 biblioteca com capacidade para 18 estudantes, 01 sala de coordenação e 01 secretaria além de um espaço de convivência.

Polo Lagoa da Confusão: Localizado no IFTO *Campus Avançado de Lagoa da Confusão*, o polo tem seu espaço físico e infraestrutura compartilhada com o *campus*, possuindo 02 Laboratórios de Informática com capacidade total de 60 estudantes, 7 salas de aula com capacidade de 40 estudantes por sala, 01 secretaria, 01 Biblioteca com capacidade para 34 estudantes, 01 sala de Coordenação, 02 banheiros masculinos, 02 banheiros femininos e ambientes com acessibilidade.

Além dos polos UAB, a sede do curso na unidade ofertante do IFTO *Campus Avançado Formoso do Araguaia* conta com a seguinte infraestrutura e equipamentos:

Sala de Professores: A sala de professores da unidade é um espaço de 25,44 m² equipada com 10 (dez) estações de trabalho, 10 (dez) cadeiras giratórias e 10 (dez) computadores. O ambiente possui ainda 1 (uma) impressora, 2 (dois) extintores de incêndio e 2 (dois) aparelhos de ar-condicionado de 18.000 BTUs. As informações apresentadas estão em conformidade com o documento SEI n.º 23235.016921/2021-79.

Sala de Coordenação de Cursos: A sala da Coordenação do Cursos é um espaço de 21,69 m² compartilhado com as coordenações dos Cursos Técnico em Informática e Técnico em Agricultura. Na sala constam 3 (três) estações de trabalho com mesa, 3 (três) cadeiras giratórias, 3 (três) cadeiras não giratórias, 3 (três) computadores, 2 (dois) armários grandes, 1 (um) armário pequeno, 2 (dois) gaveteiros, 1 (um) quadro de avisos, 1 (um) extintor de incêndio e um 1 (um) aparelho de ar-condicionado de 18.000 BTUs.





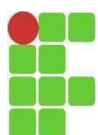
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA

Salas de aulas: O *campus* conta atualmente com 6 (seis) salas de aula equipadas, cada uma, com 1 (um) quadro branco; 1 (um) equipamento de datashow; 1 (uma) mesa e 1 (uma) cadeira giratória para o professor; 1 (um) computador; dois ares-condicionados, sendo

um de 12000 BTUs; e carteiras escolares com possibilidade de alternar os braços para atender a demanda dos canhotos. Três salas possuem 35 carteiras em um espaço de 57 m² (área de 1,63 m² por estudante), uma sala possui 30 carteiras em um espaço de 49 m² (área de 1,40 m² por estudante), uma sala possui 20 carteiras em um espaço de 43,15 m² (área de 2,15 m² por estudante) e outra sala possui 20 carteiras em um espaço de 32,98 m² (área de 1,65 m² por estudante), conforme documento SEI n.º 23235.016921/2021-79. Além das salas mencionadas, está previsto a construção de mais 4 (quatro) salas de aula com áreas de 48,22 m², 48,59m², 51,40 m² e 52,12 m² além de um espaço para laboratório de 30 m² e dois halls de 30 m² cada.

Laboratório de Hardware: é um espaço de 47,60 m² contendo 13 (treze) bancadas, 1 (uma) mesa para o professor com 1 (um) computador, 1 (uma) cadeira giratória, 14 (quatorze) cadeiras não giratórias, 1 (um) armário grande com 8 portas, 1 (um) armário pequeno com duas portas, 1 (uma) estante com prateleiras, 1 (um) quadro branco e 1 (um) equipamento de datashow. O ambiente possui ainda gabinetes, monitores e componentes de hardware para as aulas práticas relacionadas a arquitetura, manutenção e montagem de computadores além de dois ares-condicionados, sendo um de 18000 BTUs e outro de 12000 BTUs.

Laboratório de Informática I: é um espaço de 67,20 m² contendo 15 (quinze) bancadas, cada uma com duas estações de trabalho, o que acomoda 30 estudantes. Além das bancadas, a sala contém 1 (uma) mesa para o professor, 31 (trinta e um) computadores, 32 (trinta e duas) cadeira giratória, 1 (um) quadro branco e 1 (um) equipamento de datashow. O ambiente possui ainda dois ares-condicionados de 18000 BTUs e 2 (dois) extintores de incêndio.

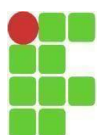




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA

Laboratório de Informática II: é um espaço de 49,84 m² contendo 15 (quinze) bancadas, cada uma com duas estações de trabalho, o que acomoda 30 estudantes. Além das bancadas, a sala contém 1 (uma) mesa para o professor, 31 (trinta e um) computadores, 32 (trinta e duas) cadeiras giratórias, 1 (um) quadro branco e 1 (um) equipamento de datashow. O ambiente possui ainda dois ar-condicionados de 18000 BTUs e 1 (um) extintor de incêndio.

Laboratório Multiuso de Agricultura: o ambiente possui a estrutura mínima necessária para as práticas relacionadas a Agricultura bem como biologia e química. A área útil do laboratório é de 68 m². O espaço possui 2 (dois) aparelhos de ar condicionado, um de 18000 e o outro de 12000 BTUs; uma bancada para execução de experimentos; 2 (duas) estantes para organização de materiais como reagentes e sementes; 3 (três) armários para armazenamento de instrumentos/equipamentos; 3 (três) pias; 20 (vinte) bancos de assento fixo, 10 (dez) cadeiras giratórias para os alunos, 8 mesas como estações de trabalho, (um) quadro branco. Além desses materiais e equipamentos, constam também: 12 (doze) microscópios binoculares, 12 (doze) estereomicroscópios, 1 (um) microscópio binocular de aumento de até 1000x, 3 (três) balanças analíticas, 1 (uma) balança eletrônica, 1 (uma) balança semianalítica, 1 (uma) balança determinadora de umidade, 1 (um) desmineralizador de água, 4 (quatro) pHmetros, 1 (uma) estufa de secagem bacteriológica, 1 (uma) incubadora BOD com fotoperíodo, 4 (quatro) incubadoras tipo BOD, 1 (uma) geladeira tipo frigobar, 1 (uma) bureta digital e 1 (uma) capela de exaustão de gases, 2 (dois) extintores de incêndio, 1 (um) bico de bunsen. As vidrarias incluem balões volumétricos e béqueres de 50, 200, 250, 500 e 1000 mL; provetas de 50 mL; tubos de ensaio com suporte; e pipetas de 5 e 10 mL, funis e placa de petri, 2 (duas) lupas, 2 (dois) reservatórios de água de 50 litros e 2 (dois) reservatórios de água de 10 litros. Outros equipamentos presentes no laboratório incluem 4 (quatro) micropipetadores com ponteiros; paquímetros; termômetros digitais; e refratômetros manuais. A estrutura específica para o laboratório de solos inclui um jogo de 4 (quatro) peneiras para separação das frações de solo (de 25 μ m, 600 μ m, 1,2 mm e 2 mm); penetrômetro de solo; trado holandês com caçamba de 20 cm; tensiômetros vacuômetros de





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA

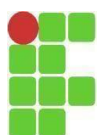
0 a 20 cm e de 20 a 40 cm; e instrumentos adicionais utilizados em aula prática, como teodolito, 4 multímetros, GPS portátil e nível óptico com tripés e réguas de medida vertical.

Ginásio Poliesportivo: o ginásio do *campus* é coberto e com arquibancada em uma de suas laterais. O campo de jogo possui as medidas e marcações mínimas exigidas para a prática de esportes especializados, para as aulas de Educação Física e para treinamentos esportivos. Ele está equipado com metas de gol, mastros para voleibol e cestas de basquetebol fixas. Integrado a esse espaço, há uma sala que pode ser utilizada como sala de dança, de treinamento de lutas ou como depósito de materiais esportivos.

Biblioteca: O espaço físico disponibilizado para a biblioteca é de 61,29 m² e está equipado com 7 (sete) estantes dupla face e 1 (uma) de face simples, próprias para organização do acervo; 2 (duas) mesas redondas, cada uma com 4 (quatro) cadeiras fixas; 1 (uma) mesa retangular com 8 (oito) cadeiras giratórias; 8 (oito) cabines individuais para estudo com 8 (oito) cadeiras giratórias e 4 (quatro) computadores do tipo Desktop. O espaço para o trabalho técnico do bibliotecário conta com 1 (uma) mesa de trabalho com bancada; 1 (um) computador do tipo Desktop; 1 (um) armário e 2 (duas) estantes para os livros que passam pelo tratamento técnico de seleção, carimbagem, catalogação, classificados, etiquetagem e registro no Sistema SophiA Biblioteca. O ambiente é climatizado por meio de 2 (dois) aparelhos de ar condicionado de 18000 e de 12000 BTUs.

Espaço de Vivência Discente: O ambiente de vivência dos discentes é o pátio da Instituição, com ventilação natural, bancos por toda sua extensão, bebedouro, acesso à internet wi-fi, jogos de rede (tênis de mesa) e tabuleiro (dama, xadrez). Durante o uso desse espaço, no intervalo das aulas, os estudantes são acompanhados por assistentes de aluno. Além desse espaço, o *campus* conta com áreas verdes onde há bancos de madeira, gramado e slackline para a prática de esportes. Nesse ambiente, com localização próxima aos banheiros, estudantes conversam, tocam violão, realizam atividades físicas e artísticas.

Ambiente de Acesso A TICs: o Ambiente de Acesso a Tecnologias de Informação e Comunicação (TICS) se encontra localizado no interior da biblioteca. Há 4 (quatro) cadeiras;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA

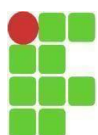
acesso à internet; e 4 (quatro) computadores do tipo Desktop distribuídos em mesas com partição que reserva um estudante para cada máquina. Ressalta-se que, ao utilizar o e-mail institucional e a internet wi-fi do *campus*, disponibilizada para todo o corpo discente, o estudante consegue acessar diversas ferramentas de servidores de pesquisa que oferecem possibilidades de aprendizagem interativa e rápida.

Sala da Direção Geral: A sala da Direção Geral é um espaço de 11,90 m² contendo 1 (uma) estação de trabalho com mesa, 3 (três) cadeiras giratórias, 1 (um) computador, 1 (um) armário, 1 (um) sofá de três lugares, 1 (um) gaveteiro, 1 (um) quadro de avisos, 1 (um) filtro de água e 1 (um) aparelho de ar condicionado de 18.000 BTUs.

Sala de Assistência Estudantil e Atendimento ao Aluno: A sala é um espaço de 21,69 m² e constam 3 (três) estações de trabalho com mesa, 3 (três) cadeiras giratórias, 3 (três) cadeiras não giratórias, 3 (três) computadores, 2 (dois) armários grande e um 1 (um) aparelho de ar condicionado de 18.000 BTUs.

Sala do Setor de Registros Escolares, Gerência de Ensino e Protocolo: A sala do Setor de Registros Escolares é um espaço de 32,94 m² compartilhado com a Gerência de Ensino e Protocolo. Na sala constam 4 (quatro) estações de trabalho com mesa, 7 (sete) cadeiras giratórias, 3 (três) cadeiras não giratórias, 6 (seis) computadores, 1 (uma) impressora, 5 (cinco) armários grande, 1 (um) armário pequeno, 3 (três) gaveteiros, 1 (um) quadro de avisos, 1 (uma) bancada de granito com três armários e quatro gavetas embutidas e um 1 (um) aparelho de ar condicionado de 18.000 BTUs, conforme documento SEI n.º 23235.016921/2021-79.

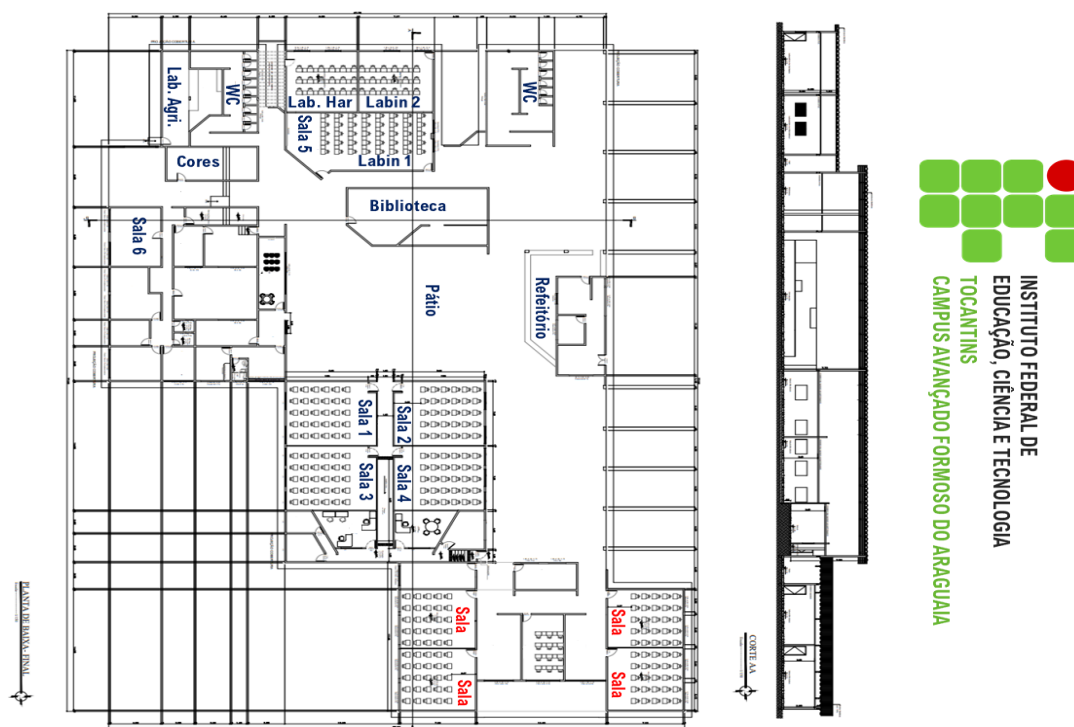
Além desses espaços, o *campus* ainda conta com 01 (uma) sala de Coordenação de Administração e Manutenção, 01 sala do setor de Tecnologia da Informação, 01(uma) copa dos servidores, 02 (duas) copas para colaboradores terceirizados, 01 (um) almoxarifado, 01 (um) espaço de refeitório e 06 (seis) banheiros, sendo 03 (três) masculinos e 03 (três) femininos, além de 02 (dois) banheiros com acessibilidade. A planta baixa do *Campus* é apresentada na Figura 2.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
 CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA

Figura 2. Planta baixa das instalações do *Campus Avançado Formoso do Araguaia*.



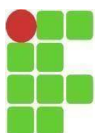
6 DO APRIMORAMENTO CONTÍNUO DO PROJETO DE CURSO

Ao final de cada semestre letivo, a Coordenação de Curso e os Coordenadores de Polo deverão atuar ao processo principal deste PPC, os seguintes relatórios:

- Relatório sobre Acesso Estudantil
- Relatório sobre Permanência Estudantil
- Relatório sobre Êxito Estudantil
- Relatório sobre a Infraestrutura dos Polos

6.1 DA FORMAÇÃO CONTINUADA DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO ESPECIALIZADO

É importante e necessária a formação continuada dos profissionais envolvidos no curso. Dessa forma, deverá ser estimulada a participação desses profissionais em eventos

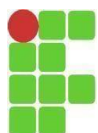


Rua do Açude, s/n.º, Centro
 Em frente ao Lago Municipal
 CEP: 77.470-000, Formoso do Araguaia -TO
 (063) 3357-1982 <http://portal.ifto.edu.br/formoso> - formoso@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA

acadêmico- científicos, workshops, cursos de curta duração sobre temas pertinentes à área do curso, e deverá ser integrada nas pautas das reuniões temas formativos referente ao perfil do curso.



Rua do Açude, s/n.º, Centro
Em frente ao Lago Municipal
CEP: 77.470-000, Formoso do Araguaia -TO
(063) 3357-1982 <http://portal.ifto.edu.br/formoso> - formoso@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA

7 REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Resolução CNE/CP n. 02/2015, de 1º de julho de 2015. Brasília, **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, seção 1, n. 124, p. 8-12, 02 de julho de 2015. Disponível em: <<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=02/07/2015&jornal=1&pagina=8&totalArquivos=72>>. Acesso em: 01 abr. 2022.

_____. Conselho Nacional de Educação. Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização. Resolução CNE/CES n. 01/2007, de 8 de junho de 2007. Brasília, **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, seção 1, p. 9, de junho de 2007. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces001_07.pdf> Acesso em: 01 de abril de 2022.

_____. **Lei** n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: . Acesso em: 12 abr. 2022.

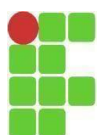
CARRERA, B.; MAZZARELLA, C. Vygotsky: enfoque sociocultural. **Educere**, v. 5, n. 13, p. 40-44, 2001.

COSTA, M.S.P. Maria Montessori e seu método. **Linhas críticas**, v. 7, n. 13, p. 305-320, 2001.
DE MACEDO, L. **Ensaio construtivistas**. 6ª ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1994.
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Panorama: Território e Ambiente**. Formoso do Araguaia: IBGE, 2010. Disponível em: . Acesso em: 18 set. 2021. _ . Índice de Desenvolvimento Humano – IDH. Formoso do Araguaia: IBGE, 2010. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/formoso-do-araguaia/panorama>>. Acesso em: 12 abr. 2021.

_____. **Produto Interno Bruto dos Municípios**. Formoso do Araguaia: IBGE, 2018. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/formoso-do-araguaia/panorama>>. Acesso em: 11 abr. 2021.

IFTO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. **Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2020-2024)**. Palmas-TO, IFTO, 2019. 218p.

_____. **Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do Instituto Federal do Tocantins**. Aprovado pela Resolução n.º 24/2011/CONSUP/IFTO, de 16 de dezembro de 2011, alterado pela Resolução n.º 45/2012/CONSUP/IFTO, de 19 de novembro de 2012 e alterado pela Resolução n.º 51/2016/CONSUP/IFTO, de 7 de outubro de 2016. 189 p.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA

_____. **Resolução** n.º 63/2020/CONSUP/IFTO, de 11 de novembro de 2020 do Instituto Federal do Tocantins, que estabeleceu os procedimentos para criação, implantação, execução, alteração e encerramento de cursos de qualificação profissional, técnicos de nível médio, de graduação e de pós-graduação no âmbito do Instituto Federal do Tocantins. 37 p.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, v. 3, 1987.

GAMBOA, S.S. **Pesquisa em educação: métodos e epistemologias**. 2ª ed. Chapecó: Argos, 2007.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopse Estatística da Educação Básica 2018**. Brasília: Inep, 2019. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>>. Acesso em 08 de abr. de 2022.

KAWAMURA, R.C. Rudolf Steiner e a Antroposofia: uma ciência, uma vivência. **Cadernos de História**, p. 135-137, 2011.

MONTESORI, M. **The Montessori method**. London: Transaction publishers, 2013.

OLIVEIRA, E.G. **Educação a distância na transição paradigmática**. Campinas: Papirus, 2003.

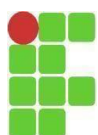
SAVIANI, D. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2019.

SILVA, M. **Educação online: teorias, práticas, legislação, formação corporativa**. 2ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

TOCANTINS. Secretaria da Educação, Juventude e Esportes. **Superintendência de Tecnologia e Inovação. Diretoria de Tecnologia, Inovação e Estatística** - Gerência de Dados e Estatística. 2016. Disponível em: <<https://seduc.to.gov.br/estatisticas/dir-regionais-de-ensino/>>. Acesso em: 10 de abr. de 2022.

VAN DER VEER, R.; VALSINER, J. **Vygotsky: uma síntese**. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

ZITKOSKI, J.J. **Paulo Freire e a educação**. 2ª ed. São Paulo: Autêntica, 2013.

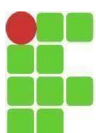




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA

8 APÊNDICE A - MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

DISCIPLINA	Carga horária total
1º Semestre/Período	
AMBIENTAÇÃO EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	30
DOCÊNCIA NO SÉCULO XXI	45
EDUCAÇÃO E NOVAS TECNOLOGIAS PARA APRENDIZAGEM	45
2º Semestre/Período	
AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM E APLICAÇÕES	45
DIVULGAÇÃO E ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA	45
METODOLOGIAS ATIVAS	30
3º Semestre/Período	
EDUCAÇÃO E MÍDIAS DIGITAIS CONTEMPORÂNEAS	30
JOGOS DIGITAIS E GAMIFICAÇÃO NA EDUCAÇÃO	45
TECNOLOGIAS MÓVEIS NA EDUCAÇÃO E RECURSOS DIGITAIS APLICADOS	45
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	45
TOTAL	405



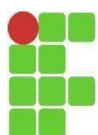


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA

9 APÊNDICE B - EMENTÁRIO

1º Módulo

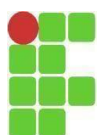
EMENTÁRIO					
Unidade Curricular:	AMBIENTAÇÃO EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA				
Período	01	CH Presencial	1 h (3,33%)	CH Teórica (%):	100
CH Total (horas):	30	CH a Distância	29 h (96,67)	CH Prática (%):	0
HABILIDADES					
Conhecer os conceitos fundamentais da Educação a Distância. Apresentar Ambientes Virtuais de Ensino e Aprendizagem. Capacitar o aluno para utilizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle. Conhecer e debater estratégias de aprendizagem a distância. Orientar os alunos quanto ao estudo na modalidade a distância. Conceitos fundamentais da Educação a Distância. Ambientes Virtuais de Ensino e Aprendizagem. Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle. Estratégias de aprendizagem a distância. Orientações para o estudo na modalidade a distância.					
CONTEÚDOS					
Histórico e pressupostos teóricos básicos na EaD. Estudo do paradigma da Educação a Distância (EaD). Legislação para EaD. Análise e discussão do processo de construção do conhecimento em EaD: planejamento, monitoramento e avaliação, formação de redes e os processos interativos nas práticas pedagógicas. Conhecendo o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) - Moodle. Ferramentas de Comunicação: email, mensagens, chat e fórum. Recursos para leituras e atividades: tarefa, grupos, wiki e questionário. Outros recursos: escolha e glossário. Sistema de notas do Moodle. Relatórios de atividades.					
BIBLIOGRAFIA					





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA

BÁSICA	LEMOS II, D. L. Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem . Florianópolis: IFSC, 2016.
	LITTO, M.F.; FORMIGA, M. Educação a Distância : estado da arte. v.1. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.
	MESQUITA, Deleni, PIVA JR., Dilermando, GARA, Elizabete Macedo. Ambiente Virtual de Aprendizagem - Conceitos, Normas, Procedimentos e Práticas Pedagógicas no Ensino à Distância. São Paulo: Érica, 2014. 168p.
	MOORE, M.; KEARSLEY, G. Educação a Distância : uma visão integrada. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
COMPLEMENTAR	BEHAR, Patricia Alejandra. Modelos Pedagógicos em Educação a Distância . Porto Alegre: Artmed, 2009. 311 p.
	BEHAR, Patrícia Alejandra. Competências em Educação a Distância . Porto Alegre: Penso, 2013. 312 p. BRASIL. Ministério da Educação / Secretaria de Ensino a Distância (MEC/SEED). Referenciais de qualidade para a educação superior a distância. 2007.
	CORREIA, Rosângela Aparecida Ribeiro. Introdução à Educação a Distância . São Paulo: Cengage Learning Editores, 2016. 72 p.
	MACHADO, Dinamara Pereira; MORAES, Marcio Gilberto Souza. Educação a Distância - Fundamentos, Tecnologias, Estrutura e Processo de Ensino e Aprendizagem. São Paulo: Érica, 2015. 112 p.
	MAIA, C. S. R.; MATTAR, J. ABC da EAD. v. 1. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. MATTAR, João. Guia de Educação a Distância . São Paulo: Cengage, 2011. 105 p.
	MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. Educação a Distância : Uma Visão integrada. São Paulo: Thomson Learning, 2007. 398 p.
	MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. Educação a Distância : Sistemas de Aprendizagem On-line. São Paulo: Cengage Learning, 2013. 433 p.

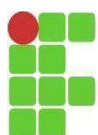




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
 CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA

	PASSOS, Marize Lyra Silva. ebook. Educação a Distância no Brasil: breve histórico e contribuições da Universidade Aberta do Brasil e da Rede e-Tec Brasil . 1ª ed., 2018.
	RIAL, Carmen; TOMIELLO, Naira; RAFFAELI, Rafael (orgs). A aventura interdisciplinar . Blumenau: Nova Letra, 2010.

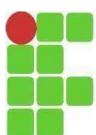
EMENTÁRIO					
Unidade Curricular:	DOCÊNCIA NO SÉCULO XXI				
Período	01	CH Presencial	1 h (2,22%)	CH Teórica (%):	100
CH Total (horas):	45	CH a Distância	44 h (97,78%)	CH Prática (%):	0
HABILIDADES					
Conhecer os diferentes desafios da educação atual; Compreender a importância do uso das ferramentas digitais no processo de formação junto aos estudantes; Aprender utilizar o conhecimento prévio dos estudantes no ambiente formativo; Utilizar diversas formas de avaliação, tendo como base os perfis dos estudantes. Colocar o estudante como parte do processo de formação.					
CONTEÚDOS					
A didática na escola do século XXI; Experiências contemporâneas de gestão, planejamento, organização e avaliação do processo ensino e aprendizagem. Teorias de aprendizagem. Dimensões da docência. Avaliação da aprendizagem. Diferenças culturais na educação escolar.					
BIBLIOGRAFIA					





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA

BÁSICA	ALVES, Flora. Gamification: como criar experiências de aprendizagem engajadoras um guia completo: do conceito à prática. São Paulo: DVS editora, 2014. BACICH, Lilian; MORAN, José Manuel. Aprender e ensinar com foco na educação híbrida. Revista Pátio, v. 17, n. 25, p. 45-47, 2015
	BORGES, Tiago Silva; ALENCAR, Gidéia. Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. Cairu em Revista, v. 3, n. 04, p. 119-143, 2014. Disponível em: < https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/napecco/Metodologias/Metodologias%20Ativas%20na%20Promocao%20da%20Formacao.pdf >.
	MATTAR, João. Metodologias ativas para a educação presencial, blended e a distância. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.
	MORAN, José. Mudando a educação com metodologias ativas. Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens, v. 2, p. 15-33, 2015.
	NETO, Octavio Mattasoglio; SOSTER; Tatiana Sansone. Inovação Acadêmica e Aprendizagem Ativa. Penso Editora. TORP, L; SAGE, S. El Aprendizaje basado en problemas. Buenos Aires: Amorrortu, 1998.
COMPLEMENTAR	ALENCAR, G. A; MOURA, M. R; BITENCOURT, R. Facebook como Plataforma de Ensino/Aprendizagem: o que dizem os Professores e Alunos do IF Sertão-PE? Educação, Formação & Tecnologias, v. 6, p. 86- 93, 2013.
	BITENCOURT, R. Experiência de gamificação do ensino na Licenciatura em Computação no IF Sertão Pernambucano. In: XIII Simpósio Brasileiro de Jogos e Entretenimento Digital, 2014, Porto Alegre. SBC? Proceedings of SBGames 2014 Culture Track. Porto Alegre: SBC, 2014. p. 593-596.
	MASETTO, Marcos Tarciso. Metodologias ativas e o processo de aprendizagem na perspectiva da inovação. In: Congresso Internacional PBL. 2010. Disponível em: http://each.uspnet.usp.br/pbl2010/trabs/trabalhos/TC0287-1.pdf .

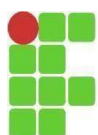




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
 CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA

	MATTAR, João. Games em educação: como os nativos digitais aprendem. São Paulo: Pearson Prentice-Hall, 2010.
	NARVAJA, Pablo. Cuestiones relativas a las estrategias de aprendizaje y su relación con el aprendizaje efectivo. Revista Científica de Educación, USAL, Año 1, Nro. 1. Buenos Aires, 1998.
	NARVAJA, Pablo; JAROSLAVSKY, María Carolina. Metacognition and the acquisition of knowledge processes underlying science. Interdisciplinaria, Buenos Aires, n. esp, p. 143-147, 2004
	WATKINS, J.; MAZUR, E. Retaining students in science, technology, engineering, and mathematics (STEM) majors. J. Coll. Sci. Teach., 42, 5, p. 36-41, 2013. Disponível em: http://www.cssia.org/pdf/20000243-RetainingStudentsinSTEMMajors.pdf. TORI, Romero. Tecnologia e Metodologia para uma Educação sem Distância. EmRede-Revista de Educação a Distância, v. 2, n. 2, p. 44-55, 2016.

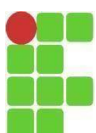
EMENTÁRIO					
Unidade Curricular:	EDUCAÇÃO E NOVAS TECNOLOGIAS PARA APRENDIZAGEM				
Período	01	CH Presencial	1 h (2,22%)	CH Teórica (%):	100
CH Total (horas):	45	CH a Distância	44 h (97,78%)	CH Prática (%):	0
HABILIDADES					
Compreender o significado da aprendizagem colaborativa e entender a evolução da tecnologia ao longo do processo da formação humana, e seu uso nos ambientes pedagógicos e em outros ambientes. Entender como a tecnologia pode ser aplicada no processo educativos e o uso dos seus recursos tecnológicos.					





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
 CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA

CONTEÚDOS	
Aspectos como a aprendizagem colaborativa e a significativa. A evolução da tecnologia, suas consequências para a humanidade, as possibilidades de aplicação na educação. Recursos computacionais aplicados na educação (Simuladores, tutoriais, jogos, aplicativos dentre outros; Tecnologias Inovadoras em Computadores, smartphones, tablets, vestuário ou outros dispositivos digitais). Introdução às Metodologias ativas. Análise de experiências tecnológicas. Educação à distância. Desafios na aplicação das tecnologias digitais na educação.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	SOUSA, Robson Pequeno; MOITA, Filomena M.C. da S.C., and CARVALHO, Ana Beatriz Gomes., orgs. Tecnologias digitais na educação [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2011. 276 p. ISBN 978-85-7879-124- 7. Available from SciELO Books.
	TAJRA, Sanmya Feitosa. Informática na educação. 8.ed., 5. reimp São Paulo: MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. Educação à Distância - Uma visão integrada. Tradução por Roberto Galman. São Paulo: Thomson Learning, 2007. Érica, 2011. 198 p. ISBN 9788536502007
	VIEIRA, Rosângela Souza. O papel das tecnologias da informação e comunicação na educação: um estudo sobre a percepção do professor/aluno. Formoso - BA: Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), 2011. v. 10, p.66-72. BARBA, Carne;
	CAPELLA, Sebastião. Computadores em sala de aula: métodos e usos. Porto Alegre: Penso, 2012.
COMPLEMENTAR	PAIS, Luiz Carlos. Educação escolar e as tecnologias da informática. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. 165p (Trajetória; 8) ISBN 9788575260685 NASCIMENTO, João Kerginaldo Firmino do. Informática aplicada à educação. 2016.

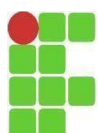




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA

2º Módulo

EMENTÁRIO					
Unidade Curricular:	AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM E APLICAÇÕES				
Período	02	CH Presencial	1 h (2,22%)	CH Teórica (%):	80
CH Total (horas):	45	CH a Distância	44 h (97,78%)	CH Prática (%):	20
HABILIDADES					
Conhecer como ocorreu a concepção e criação dos ambientes virtuais - AVA; Identificar quais ambientes virtuais de aprendizagem existem e aprender como escolher o melhor que se adapte às metodologias de aprendizagem da instituição; Conhecer os objetos de aprendizagem e sua interligação com o AVA existentes, oferecendo condições de reorganização do AVA de acordo com os objetivos das disciplinas ofertada no ambiente escolar;					
CONTEÚDOS					
Fundamentos teóricos e metodológicos da educação à distância; histórico da educação à distância; Comunidades Virtuais de Aprendizagem; MOOCs (Massive Open Online Courses): Características básicas, História, Iniciativas em língua portuguesa, Práticas educacionais e cursos relacionados; Objetos de Aprendizagem: Definição, Histórico, Desenvolvimento de Objetos de Aprendizagem, O projeto Condigital.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	MATTAR, João. Web 2.0 e redes sociais na educação. São Paulo: Artesanato Educacional, 2013.				

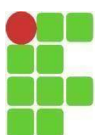




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
 CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA

	SOUZA, Márcio Vieira de et al. Mídias Sociais, AVAS e MOOCs: Reflexões sobre educação em rede. Disponível em http://inovabrasileiros.com.br/?p=2010 . WILEY, David. Learning objects need instructional design theory. The ASTD e-Learning handbook, p. 115-126, 2002
COMPLEMENTAR	Braga (org), Juliana Cristina. Objetos de Aprendizagem Volume I - Introdução e Fundamentos, 2014. ISBN 9788568576038.
	BRAGA, Juliana Cristina. Objetos de Aprendizagem volume 2 - Metodologia de Desenvolvimento, 2015. ISBN 9788568576045. NETO, Francisco José da Silveira Lobo. Regulamentação da educação a distância: caminhos e descaminhos, In Silva, Marco. (Org.) Educação online. São Paulo:Edições Loyola, 2003. PRETI, Oreste. Educação a Distância: construindo significados. Cuiabá: NEAD/IE – UFMT; Brasília: Plano, 2000.

EMENTÁRIO					
Unidade Curricular:	DIVULGAÇÃO E ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA				
Período	02	CH Presencial	1 h (2,22%)	CH Teórica (%):	100
CH Total (horas):	45	CH a Distância	44 h (97,78%)	CH Prática (%):	0
HABILIDADES					

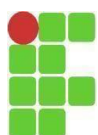




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
 CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA

Analisar criticamente o conceito de ciência e a própria atividade científica; Discutir as principais representações que os professores têm acerca da ciência e do método científico; Reconhecer o caráter interdisciplinar da educação científica e tecnológica nas demandas da sociedade do conhecimento; Compreender as interfaces da escrita científica com objetivo de auxiliar na elaboração do trabalho de conclusão de curso.	
CONTEÚDOS	
Retrospectiva histórica e origem do conceito de alfabetização científica; Alfabetização científica e o currículo de ciências; Perspectivas de alfabetização científica e o surgimento do conceito de letramento científico; Os objetivos e implicações da Alfabetização Científica em sala de aula; As relações CTSA e o processo de alfabetização científica;	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	MATOS, C. (org). Conhecimento científico e vida cotidiana. São Paulo: Terceira Margem, 2003.
COMPLEMENTAR	MORAES, R., MANCUSO, R.(org). Educação em Ciências: produção de currículos e formação de professores . Ijuí: Ed. Unijuí, 2004.

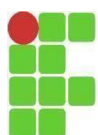
EMENTÁRIO					
Unidade Curricular:	METODOLOGIAS ATIVAS				
Período	02	CH Presencial	1 h (3,33%)	CH Teórica (%):	70
CH Total (horas):	30	CH a Distância	29 h (96,67%)	CH Prática (%):	30
HABILIDADES					





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA

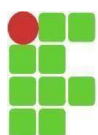
Conhecer as metodologias ativas existentes no cenários educacional brasileiro e mundial; Aprender a utilizar e associar a metodologia ativa escolhida com os conteúdos das disciplinas ofertadas; Apoiar na escolha de metodologias ativas no ambiente escolar, em especial, no AVA.	
CONTEÚDOS	
Historicidade e fundamentos teóricos das metodologias ativas. Metodologias ativas e aprendizagem significativa. Tipos de metodologias ativas para o ensino presencial e à distância e suas contribuições para os processos de ensino e de aprendizagem.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	BERGMANN, Jonathan; SAMS, Aaron. Sala de Aula Invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem. Rio de Janeiro: LTC, 2017.
	CAVALCANTI, Carolina Costa; FILATRO, Andrea. Metodologias inovativas na educação presencial, à distância e corporativa. São Paulo: Saraiva, 2018.
	MATTAR, João. Metodologias ativas para a educação presencial, blended e à distância. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.
	MORAN, José. Metodologias Ativas para uma educação inovadora. Porto Alegre: Editora Penso, 2017
COMPLEMENTAR	AGUILAR-DA-SALIVA, R.H. Professor: ser ou estar . Editora Norte. 2014.
	ARAÚJO, J. F.; SILVA, A. K. A. Metodologias ativas no ensino da disciplina metodologia do trabalho científico . Informação & Informação, v. 26, n. 2, p. 729-753, 2021. DOI: 10.5433/1981-8920.2021v26n2p729 Acesso em: 21 maio 2022.
	YIN, R. K. Estudo de Caso –Planejamento e Métodos . 5. ed. São Paulo. 2015





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA

	SPITZCOVSKY, D. 2018. Conheça o novo conceito da Sala de Aula Invertida. Disponível em: Acesso em: 20 mai. 2022.
--	---



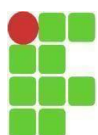
Rua do Açude, s/n.º, Centro
Em frente ao Lago Municipal
CEP: 77.470-000, Formoso do Araguaia -TO
(063) 3357-1982 <http://portal.ifto.edu.br/formoso> - formoso@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA

3º Módulo

EMENTÁRIO					
Unidade Curricular:	EDUCAÇÃO E MÍDIAS DIGITAIS CONTEMPORÂNEAS				
Período	03	CH Presencial	1 h (3,33%)	CH Teórica (%):	80
CH Total (horas):	30	CH a Distância	29 h (96,67%)	CH Prática (%):	20
HABILIDADES					
Identificar as mídias digitais atuais para utilização no processo educativos; Entender como funciona as redes sociais e estruturas sociais e integrar com os processos educativos e conteúdos; Utilizar mídias sociais como conteúdos pedagógico.					
CONTEÚDOS					
Tecnologias e Conhecimento. Redes sociais on-line e as estruturas sociais. Ambientes Interativos de Aprendizagem. Conhecimento e as mídias da atualidade. Produção e veiculação de conteúdos de natureza formadora para mídias sociais digitais.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	MARÇULA, Marcelo. Informática : conceitos e aplicações. Saraiva Educação SA, 2010				
	SOUSA, Robson Pequeno; MOITA, Filomena M.C. da S.C., and CARVALHO, Ana Beatriz Gomes., orgs. Tecnologias digitais na educação [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2011. 276 p. ISBN 978- 85-7879-124-7. Available from SciELO Books.				

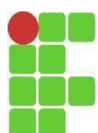




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
 CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA

	VIEIRA, Rosângela Souza. O papel das tecnologias da informação e comunicação na educação : um estudo sobre a percepção do professor/aluno. Formoso - BA: Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), 2011. v. 10, p.66-72
COMPLEMENTAR	Machado, Vitor Barletta. Comunicação e Mídias Digitais : uma perspectiva histórica e contemporânea.

EMENTÁRIO					
Unidade Curricular:	JOGOS DIGITAIS E GAMIFICAÇÃO NA EDUCAÇÃO				
Período	03	CH Presencial	1 h (2,22%)	CH Teórica (%):	70
CH Total (horas):	45	CH a Distância	44 h (97,78%)	CH Prática (%):	30
HABILIDADES					
Aprender sobre a importância dos jogos digitais e gamificação na educação; Compreender o modo de escolha de quais jogos digitais utilizar no ambiente pedagógico; Entender a motivação do uso de gamificação na educação; Utilizar de jogos digitais na escolha de conteúdos no ambiente educacional.					
CONTEÚDOS					
Jogos, sociedade e mercado. Gamificação e negócios. Elementos de jogos e aplicabilidade. Teoria da diversão e o círculo mágico. Universo lúdico, regras e tomada de decisão. Motivação e comportamento competitivo. Estratégias de engajamento na produção de experiências lúdicas. Competição, aprendizado, fuga da realidade e interação social. Design Thinking na geração de produtos da indústria criativa. Design de jogos e ambientes virtuais. Gamificação e perspectivas. Estudo de casos e prototipação.					

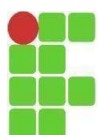




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
 CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA

BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	ALVES, Flora. Gamification: como criar experiências de aprendizado engajadoras . São Paulo: DVS Editora (edição digital), 2014.
	MCGONIGAL, Jane. A realidade em jogo . São Paulo: Ed. Bestseller, 2012.
COMPLEMENTAR	SALEN, Katie; ZIMMERMAN, Eric. As regras do jogo: fundamentos do design de jogos . Volume 1. São Paulo: Blucher, 2012.
	Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura . São Paulo: Paulus, 2003. As regras do jogo: fundamentos do design de jogos. Volume 4. São Paulo: Blucher, 2012.

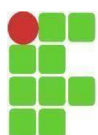
EMENTÁRIO					
Unidade Curricular:	TECNOLOGIAS MÓVEIS NA EDUCAÇÃO E RECURSOS DIGITAIS APLICADOS				
Período	03	CH Presencial	1 h (2,22%)	CH Teórica (%):	70
CH Total (horas):	45	CH a Distância	44 h (97,78%)	CH Prática (%):	30
HABILIDADES					
Entender o uso dos dispositivos móveis no ambiente de ensino; Aprender a utilizar dispositivos móveis em acordo com os conteúdos e metodologias ativas; Compreender a modernização das tecnologias de localização e sua utilização no ambiente educacional, como ferramenta de ensino.					
CONTEÚDOS					





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA

Uso de dispositivos móveis no Ensino. Conceitos básicos de <i>m-learning</i> e <i>u-learning</i>. Computação móvel. Tecnologias de localização. Contextos de aprendizagem em <i>m-learning</i> e <i>u-learning</i>. Ferramentas digitais on-line e suas aplicações. Produção de objetos de aprendizagem com ferramentas digitais para o ensino.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	SACCOL, Amarolinda et al. M-learning e u-learning: novas perspectivas da aprendizagem móvel e ubíqua. São Paulo: Pearson, v. 30, 2011.
	MARÇULA, Marcelo. Informática: conceitos e aplicações. Saraiva Educação SA, 2010. SOUSA, Robson Pequeno de et al. Tecnologias digitais na educação. Campina Grande: EDUEPB, 2011.
	DA SILVA, Bento Duarte. INOVAR NA EDUCAÇÃO DIGITAL COM BLENDED LEARNING E UBIQUITOUS LEARNING. Revista do Seminário de Educação de Cruz Alta - RS, [S.l.], v. 6, n. 1, p. 37-38, apr. 2019. ISSN 2595-1386.
	J. A. Brito et al. "Ubiquitous meaningful learning: Practices in the urban context," 2017 12th Iberian Conference on Information Systems and Technologies (CISTI), Lisbon, 2017, pp. 1-7
COMPLEMENTAR	ALMEIDA, S. C. D.; MEDEIROS, L. F.; MATTAR, J. Educação e tecnologias: refletindo e transformando o cotidiano. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.
	GOMES; C. Smartphones e Tablets: ferramentas para expandir a sala de aula. Curitiba: Appris, 2016.
	SACCOL, A.; SCHLEMMER, E.; BARBOSA, J. M-learning e U-learning: novas perspectivas da aprendizagem móvel e ubíqua. São Paulo: Pearson, 2010.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA

10 APÊNDICE C - PORTARIA DA COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PPC



Boletim de Serviço Eletrônico em 03/08/2023

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Reitoria

PORTARIA REI/IFTO Nº 905/2023, DE 02 DE AGOSTO DE 2023

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS, reconduzido pelo Decreto Presidencial de 9 de maio de 2022, publicado no Diário Oficial da União de 10 de maio de 2022, seção 2, no uso de suas atribuições legais e regimentais, resolve:

Art. 1º Designar os servidores relacionados abaixo para, sob a presidência do primeiro, compor a comissão de alteração do Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Educação e Tecnologias Digitais (UAB/IFTO) do Instituto Federal do Tocantins, conforme segue:

Servidor	Matrícula Siape	Cargo/Função
Edson Marcelino Alves	3268854	Coordenador do Curso
Rosângela Lopes da Silva	1089132	Gerente de Ensino
Juliano de Oliveira Rosa Neves	1182799	Professor EBTT
Virgínia de Sousa Venega	1007090	Professor EBTT
Agnes Acunção Barreto	2267188	Coordenadora de Registros Escolares

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, com vigência até 31 de dezembro de 2023.

Art. 3º Encaminhe-se à Diretoria de Gestão de Pessoas para providências.

ANTONIO DA LUZ JÚNIOR
Reitor do Instituto Federal do Tocantins



Documento assinado eletronicamente por **Antonio da Luz Júnior, Reitor**, em 03/08/2023, às 17:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

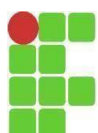


A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2071190** e o código CRC **06B7C197**.

Avenida Joaquim Teotônio Segurado, Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8 - Plano Diretor
Sul — CEP 77020-450 Palmas/TO — (63) 3229-2200
portal.iftto.edu.br — reitoria@iftto.edu.br

Referência: Processo nº 23235.012152/2022-11

SEI nº 2071190



Rua do Açude, s/n.º, Centro
Em frente ao Lago Municipal
CEP: 77.470-000, Formoso do Araguaia -TO
(063) 3357-1982 <http://portal.iftto.edu.br/formoso> - formoso@iftto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA

APÊNDICE D - PORTARIA DE RESPONSÁVEL TÉCNICO POR REVISÃO LINGÜÍSTICA

30/08/2023, 14:51

SEI/IFTO - 2097157 - Portaria de Pessoal



Boletim de Serviço Eletrônico em 22/08/2023

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Reitoria

PORTARIA REI/IFTO Nº 1014/2023, DE 22 DE AGOSTO DE 2023

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS, reconduzido pelo Decreto Presidencial de 9 de maio de 2022, publicado no Diário Oficial da União de 10 de maio de 2022, seção 2, no uso de suas atribuições legais e regimentais, resolve:

Art. 1º Designar a servidora Rosângela Lopes da Silva, matrícula Siape nº 1089132, como responsável pela revisão textual do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação e Tecnologias Digitais (UAB/IFTO) do *Campus* Avançado Formoso do Araguaia, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Encaminhe-se à Diretoria de Gestão de Pessoas para providências.

ANTONIO DA LUZ JÚNIOR
Reitor do Instituto Federal do Tocantins



Documento assinado eletronicamente por **Antonio da Luz Júnior, Reitor**, em 22/08/2023, às 16:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

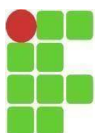


A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2097157** e o código CRC **2FAF9F3B**.

Avenida Joaquim Teotônio Segurado, Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8 - Plano Diretor Sul — CEP 77020-450 Palmas/TO — (63) 3229-2200
portal.iftto.edu.br — reitoria@iftto.edu.br

Referência: Processo nº 23235.012152/2022-11

SEI nº 2097157



Rua do Açude, s/n.º, Centro
Em frente ao Lago Municipal
CEP: 77.470-000, Formoso do Araguaia -TO
(063) 3357-1982 <http://portal.iftto.edu.br/formoso> - formoso@iftto.edu.br